



MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA NA SEDE ASSISTÊNCIA SOCIAL – TAJUBA II

Obra: Reforma na sede da Assistência Social no Tajuba II.

Endereço: RUA PEDRO DE ALCANTARA RAITZ, 205, CRAS, TAJUBA II

Município: São João Batista – SC

Data: março/2024

NORMAS GERAIS DE SERVIÇOS.

A presente especificação tem como objetivo indicar e informar as características para execução dos SERVIÇOS DE REFORMA NA SEDE DA ASSISTENCIA SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE UM ESTACIONAMENTO COBERTO, na sede do município de SÃO JOÃO BATISTA – SANTA CATARINA.

Deverão ser obedecidas às exigências da legislação Municipal, Estadual e Federal vigentes.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim a que se destina. Todas as marcas especificadas serão referenciais dos materiais a serem utilizados, admitindo-se, portanto, eventuais alterações das especificações com prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO que, para tanto, exigirá substituição destes por outros comprovadamente similares em preço e qualidade.

DA RESPONSABILIDADE DA EMPREITEIRA

A responsabilidade da empreiteira é integral para a obra contratada, nos termos do Código Civil Brasileiro.

A presença da fiscalização da Prefeitura na obra não diminui a responsabilidade da empreiteira.

A empreiteira é obrigada a inspecionar a área onde serão executados os serviços, não podendo, sob pretexto algum, argumentar desconhecimento do local.

A reconstituição de todo e qualquer serviço já realizado (viação, urbanização, edificação, rede elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem), que tenha sofrido danos ou avarias, é de inteira responsabilidade da empreiteira.

Somente com a prévia autorização da Prefeitura, por escrito, e sob inteira



responsabilidade da empreiteira, será admitida a subempreitada de serviços, e com subempreiteiros especializados.

A fiscalização da Prefeitura poderá exigir a retirada imediata de qualquer operário do canteiro de serviços, cuja mão-de-obra seja classificada de categoria inferior à exigida.

A empreiteira é responsável pela retirada do local da obra, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da notificação do fiscal da Prefeitura, de todo e qualquer material impugnado pelo mesmo.

A guarda e vigilância dos materiais necessários à obra, assim como dos serviços executados, serão de total responsabilidade da empreiteira.

Todo e qualquer serviço mencionado em qualquer dos documentos que integram o contrato, projetos completos, detalhes, especificações, caderno de encargos e normas, obrigatoriamente será executado sob a responsabilidade da empreiteira.

A empreiteira é obrigada a manter na obra, durante o horário de trabalho, um engenheiro ou arquiteto, registrado no CREA, como responsável geral da obra, auxiliado por encarregados gerais, até o recebimento final da obra pela Prefeitura.

A empreiteira confeccionará e fixará placas cujos modelos serão fornecidos pela Prefeitura.

A EMPREITEIRA, manterá no local das obras:

Livro de Registro de Ocorrências Diárias;

Uma via do Contrato e de suas partes integrantes;

Os desenhos e plantas c/ detalhes de construção/ execução.

O registro das alterações autorizadas.

As Cadernetas de Campo, os Quadros Resumo, o gráfico dos ensaios e controle e demais documentos técnicos pertencentes à obra;

Cronograma de execução da obra, c/ atualização dos serviços PREVISTOS x EXECUTADOS;

MATERIAIS

Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA. Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas. A utilização dos materiais se fará somente após a respectiva aprovação por parte da FISCALIZAÇÃO que — a seu critério e em razão de conhecimento, experiência e bom senso — poderá impugná-los sempre que forem julgados em desacordo com as características do projeto ou com as Normas Técnicas Brasileiras.

CONDIÇÕES DE SIMILARIDADE

Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO, por outros similares, desde que possuam as seguintes

Página 2 de 9



condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

A comprovação de similaridade deverá ser feita por intermédio de catálogos de fabricantes, ensaios e testes, cujo laudo seja elaborado por profissional habilitado, e de documentos de certificação expedidos por órgão público ou da iniciativa privada, com o devido credenciamento.

MÃO-DE-OBRA E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá empregar somente mão-de-obra qualificada na execução dos diversos serviços.

Cabem à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguros, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal, durante todo o período da obra. Durante a execução da obra, deverão ser mantidos no canteiro, EM TEMPO INTEGRAL, no mínimo, um Mestre de Obras ou um Engenheiro quando solicitado, habilitados a tomar decisões e prestar todas as informações que forem solicitadas referentes aos serviços em execução.

O controle e a guarda de todo material estocado no canteiro de obras é de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá indicar os seus representantes para fins de contato e A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA, a substituição de qualquer profissional participante da obra, desde que seja constatada a sua desqualificação para a execução de suas tarefas ou desde que presente hábitos nocivos e prejudiciais à administração do canteiro de obras. Todos os profissionais que participarem da execução da obra deverão estar uniformizados (nome da firma no uniforme) e identificados.

As despesas com combustíveis e lubrificantes, material de limpeza, material de expediente, medicamentos de emergência, contas com as concessionárias de serviços públicos relativas a esta obra e todos os recursos indiretos necessários à execução dos serviços (como torres de guinchos, elevadores, andaimes, telas de proteção, bandejas salva-vidas, maquinário, equipamentos e ferramentas) serão de responsabilidade da CONTRATADA.

Todas as máquinas e materiais utilizados deverão estar com os equipamentos de segurança revistos na legislação em vigor, assim como todos os profissionais que participarem da execução da obra deverão estar utilizando os equipamentos de proteção individual previstos.

A CONTRATADA deverá providenciar a matrícula da obra no INSS, nos termos da legislação em vigor, e se obriga a fornecer, no início da obra, os documentos comprobatórios.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS.



RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA

A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início dos trabalhos, as ART referentes à execução da obra e deverá ser mantida no local dos serviços.

A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com as especificações e os demais documentos técnicos fornecidos, bem como pelos danos decorrentes da realização dos ditos trabalhos. Com relação ao disposto no Art. 618 do Código Civil Brasileiro, entende-se que o prazo de 05 (cinco) anos, nele referido, é de garantia dos serviços executados.

DIVERGÊNCIAS

Em caso de divergência, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência:

As normas da ABNT prevalecem estas especificações técnicas e estas, sobre os projetos e memorial descritivo.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre suas dimensões, medidas em escala;

Os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala e os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os mais antigos.

Todos os detalhes e serviços constantes dos desenhos e não mencionados nestas especificações técnicas, assim como os serviços aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como parte dos projetos.

OBJETO

Reforma na sede da assistência social e construção de uma garagem coberta.

ESPECIFICAÇÕES INICIAIS

Placa de obra:

A placa de obra a ser confeccionada será em chapa de aço galvanizada, possui dimensões mínimas de 1,5 m x 3,0m e com uma área total de 4,50m².

A informação necessária da obra deverá ser de material plástico (poliestireno) para uma boa colagem do adesivo na placa, a mesma deverá ser locada de preferência no acesso principal do empreendimento ou voltada a via que forneça a melhor visualização da placa, seu tamanho necessitará ser a maior placa contida no local da obra, aconselha-se que a placa seja mantida em bom estado de preservação durante o período da construção da obra. O modelo da placa e suas informações deverão ser aprovadas pelo fiscal.

Isolamento da obra:

Para a segurança dos usuários deverá ocorrer, o isolamento reduzindo-

Página 4 de 9



se a área de uso das imediações com tapume em chapas de compensado laminado de 12,0 mm afixados com pregos em montantes de eucalipto cravados no solo numa profundidade de 80 cm, com guias de eucalipto na horizontal entre as escoras de eucalipto. A altura do tapume será a maior medida comercial das chapas, ou seja, 2,20 metros. A alteração de material para o tapume deverá ser aprovada pela fiscalização. O tapume deverá ser fixado para isolar a área a ser edificada das demais dependências do campo a fim de se evitar qualquer tipo de acidente.

REFORMA

Alvenarias:

As paredes serão em alvenaria de tijolos com dimensões de 14x19x39 assentadas com argamassa de cimento, cal e areia 1:2:8.

Os blocos cerâmicos utilizados deverão apresentar boa qualidade, arestas vivas, sem trincas. As juntas deverão ter no máximo 15mm, permanecendo perfeitamente colocados em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

O cimento a ser utilizado deverá ser de boa qualidade, novo e ser condicionado em obra, quanto necessário, segundo as recomendações de norma. A água destinada ao concreto deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica;

Junto aos vãos das janelas deverá ser executada vergas e contravergas e sobre as portas vergas, ambas em concreto armado, com engastamento lateral mínimo de 20 cm.

Portas

As portas de madeira a serem instaladas serão do tipo semioca, deverão ter espessura mínima de 3,5 cm, serão de imbuia e encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça.

Na execução do serviço, a madeira deve ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc.

Todas as portas de madeira serão pintadas com esmalte sintético (livre de solvente) na cor branca ou na cor a ser definida pela secretaria de assistência social.

Serão todas em acabamento cromado. As ferragens não poderão receber pintura.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixe.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robusta, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.



Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas a serem fornecidas em duas vias.

A porta que dará acesso a sala 02 deverá ter o sentido de sua abertura invertido, conforme projeto.

Pintura

Será utilizada tinta látex acrílica em todas as áreas internas e externas com a seguinte especificação: Duas demãos de tinta nas paredes e nos tetos utilizando-se a cor branca neve.

As portas deverão ser pintadas com tintas na cor branca.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas. Sendo adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas.

As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Revestimento:

Deverá ser aplicado revestimento de chapisco, emboço e reboco conforme especificação, nas paredes internas e externas.

Chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura de 0,5cm.

O emboço será executado em argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8, sobre o chapisco.

Reboco executado em argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:1:3, na espessura de 1,5cm.

Revestimento cerâmico:

O piso deverá ser executado revestimento cerâmico em placas tipo esmaltada extra com dimensões de 80x80 cm em toda a dimensão do piso.

As peças deverão estar em perfeitas condições sem imperfeições e assentadas com argamassa de alta adesividade. As juntas serão em material

Página 6 de 9



epóxi, corrigidas e rigorosamente dentro do nível e prumo, com espessura das juntas de 2cm. Decorrido 72 horas do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com pasta de cimento branco e pó de mármore no traço volumétrico de 1:4. Quando necessário, os cortes e os furos das cerâmicas só poderão ser feitos com equipamento próprio para essa finalidade, não se admitindo o processo manual. Os cortes e furos deverão ser preenchidos com o mesmo material utilizado para o rejuntamento. As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta.

Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas acima com altura de 7 cm com a borda arredondada e polida em equipamento especial.

Esquadrias:

As esquadrias deverão obedecer ao projeto arquitetônico, quanto a sua localização, forma de abertura e tamanho. As fechaduras serão de primeira qualidade, de marca solidamente consolidada no mercado.

A janela de correr: será dotada de 2 (duas) peças de vidro móveis de correr, corrediças horizontais. As duas partes móveis deverão ser dotadas de mecanismo de fechamento próprio na junção central (fechadura), a fim de garantir a perfeita vedação da estrutura através do mecanismo de fechamento.

As fechaduras, puxadores e todas as ferragens para os vidros serão de alumínio;

Para a vedação, a fim de evitar a entrada de vento e água da chuva, o contato entre o vidro móvel e o vidro fixo deverá possuir filete de feltro para a garantia da estanqueidade.

O mesmo deverá ser considerado nos demais pontos de contato entre os vidros;

Na junção dos dois vidros móveis também deverá existir perfil de alumínio com filete de feltro, de modo a garantir a perfeita vedação entre eles;

Pingadeiras e Soleiras: Serão em granito cinza polido com espessura mínima de 2,5 cm, e largura e comprimento compatível com o vão das esquadrias.

Portas: Deverão ser em madeira, dimensões conforme projeto, almofadada com marco e alisares em Cedro ou Angelim, e ferragem (dobradiças em metal cromado e fechaduras do tipo alavancas) necessária para o perfeito funcionamento do mesmo.

Em relação as esquadrias existentes no local, todas deverão ser conferidas e se necessárias reformadas/consertadas.

Telhado:

Tanto a estrutura quanto as telhas deverão ser vistoriadas e conferidas,



se necessário deverá ser feita a troca ou reforço tanto da estrutura quanto das telhas.

A cobertura deverá ser revisada em busca de telhas quebradas ou rachadas para que sejam trocadas por novas. As novas telhas deverão possuir o mesmo desenho de ondulação para que seja garantida a perfeita vedação entre as telhas novas e antigas.

Tomadas:

Todas as instalações elétricas deverão ser executadas conforme projeto com esmero e bom acabamento.

As fiações serão executadas com fios de cobre isolados, flexíveis e antichamas, passando nos eletrodutos de pvc enterrados ou embutidos nas paredes e lajes.

GARAGEM

Será executado uma estrutura metálica de cobertura ao lado da Assistência social para servir como garagem coberta, com as dimensões presentes no projeto. Deverá ser executada calhas ao longo de ambos os lados do telhado da estrutura para as águas pluviais, que deverão ser encaminhadas através de tubulação própria.

Limpeza:

Deverá ser feita a completa limpeza do telhado, das calhas, da caixa de água e do conjunto sanitário.

LIMPEZA FINAL

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa.

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos

ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA

Terminados os serviços de limpeza, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, instalações elétricas e equipamentos diversos.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às



recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização.

São João Batista – SC – 27 de março de 2024

GERONIMO BATTISTI DELL ANTONIO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/SC – 112271-4